



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0303 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

111 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.11)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro literário contribui para ampliar o repertório artístico e linguístico dos estudantes porque lhes apresenta um conjunto de histórias de um autor do cânone ocidental que são frequentemente retomadas em adaptações para outros meios semióticos, como os quadrinhos e o cinema, além de serem referenciadas em obras originais contemporâneas. Conhecer essas histórias é integrar-se à dinâmica permanente da cultura, que se constrói por meio de aproximações e afastamentos da tradição. Por isso mesmo, o letramento literário e crítico podem ser ampliados na medida em que a leitura da obra torna possível o contato com uma realidade sócio-histórica que, lida com o distanciamento necessário, pode permitir uma reflexão crítica sobre o presente. A transposição do gênero original (drama) para o cordel permite ao leitor experimentar a língua na sua dimensão estética (pelo contato com a forma poética) e conhecer um gênero da tradição popular brasileira. A primeira estrofe da obra nos apresenta essa transposição:

"Que Nosso Senhor me inspire,

Conduzindo a minha mão,

E que sua luz bendita

Clareie a minha razão,

Pra, num versejar risonho,

Recontar agora o *Sonho*

De uma noite de verão"(LLI, p. 8)

112 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.12 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora apenas parcialmente o uso singular da linguagem. Embora haja a presença de recursos poéticos caros ao cordel (estrofação e esquema de rimas regulares e soantes), há recorrência de vocábulos empregados artificialmente e sobretudo para garantir as rimas: "meandro", "nefando", "sem-par", "referido" – este último é uma estratégia coesiva própria da prosa que afeta a sintaxe concisa e expressiva esperada no gênero poético:

"Nela caiu uma flecha

Do deus arqueiro Cupido.

Nas pétalas daquela flor

Assim ficou diluído

Todo o poder da paixão

Que se encontra em profusão

Nas flechas do referido."(LLI, p. 15)

Encontramos também um uso da pontuação segundo regras estritas da prosa, o que acaba por carregar o texto de vírgulas desnecessárias que interferem na fluidez da leitura:

"Cumpra esta nova missão,

Que, da fada, cuidou eu.

Vou agora à casa dela,

Pois, por certo, adormeceu.

Um pouquinho da poção

Trago eu aqui à mão

Pra pingar no olho seu." (LLI, p.17)

113 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A natureza polissêmica da obra se mostra na possibilidade de leitura simbólica dos enredos, como a discussão sobre colonialidade e escravidão a partir de “A tempestade”. Na dimensão da linguagem, contudo, a preocupação com o resumo de conteúdo dos enredos originais acaba por deixar em segundo plano um trabalho mais expressivo que não seja apenas o de seguir as regras de composição do cordel. Muitas construções encontram-se no âmbito do senso comum, como as destacadas abaixo:

"Essas fadinhas cantavam,

Embalando em doce sonho

A fada de olhar tão meigo

E rosto belo e risonho.

Focadas em seu trabalho,

Não viram Oberon num galho

Montando o ardil medonho." (LLI, p. 18)

11.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim **Sim, parcialmente** **Não**

Justificativa:

Os recursos expressivos da linguagem verbal encontrados na obra estão relacionados às regras de composição do gênero cordel (estrofe com sete versos, com rima abcbddb), mas não extrapolam de forma sistemática e esteticamente produtiva para a superfície dos textos. Há repetição de palavras pouco usuais para garantir rimas ("urdir" e seus cognatos; "meandro", "nefando", "peça/ à beça", "referido" – este último ainda afeta a concisão e expressividade do gênero poético). Do ponto de vista dos recursos visuais, as ilustrações (criadas, segundo os paratextos, a partir da técnica da xilogravura - embora não mantenha os traços conhecidos dos folhetos de cordel), procuram referenciar figurativamente alguma cena narrada com excesso de linhas e traços (que causam confusão visual), sem explorar recursos variados que particularizem o estilo do ilustrador ou o projeto estético da obra, como investimentos intencionais em: traços autorais; claro/ escuro; perspectiva; composição; figura e fundo. As páginas do sumário (LLI, p. 4-5) nos mostram essas características das ilustrações, que se apresentam chapadas, sem volume e indicação de perspectiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0303 P24 03 02 000 000	IMLE0000250303P240302000000_CARA.pdf	4-5

11.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro literário apresenta coerência com o gênero cordel, que aproxima a adaptação das peças de uma contação de histórias ou causos e se coaduna com o objetivo de centrar o relato no resumo das intrigas, por serem poemas narrativos. Podemos observar essas características na estrofe abaixo:

"E assim chega o momento

De pôr fim à narração

Do shakespeariano *Sonho*

De uma noite de verão

Agradeço ao meu leitor,

A quem deixo, com dulçor,

Uma sincera saudação." (LLI, p.29)

Podemos perceber no mesmo exemplo que a obra é construída em versos com esquema métrico regular e cadenciado, com rimas soantes imediatamente identificáveis – traços próprios desse gênero popular caro à cultura brasileira – embora a opção seja por um registro formal da língua, sem marcas de oralidade, que exige inclusive a presença de um glossário como andaime para a leitura.

11.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Apesar de o cordel ser um gênero popular, portanto originalmente carregado de marcas de oralidade de variantes desprestigiadas da língua, a obra em questão opta por um registro formal e um vocabulário afastado da experiência dos leitores – problema apenas em parte remediado pela presença de um glossário, que se configura uma estratégia arriscada por interromper a fluência de leitura quando há necessidade de se recorrer muitas vezes a ele. É o que pode acontecer em trechos como o que segue:

"Antônio, no entanto, disse:

"Se este judeu embusteiro

Aceitar se converter,

Devolverei o dinheiro!"

Shylock, com gratidão,

Veio a se tornar cristão,

E não mais foi onzeneiro." (LLI, p. 45)

Por outro lado, a opção pelo cordel (pela estrutura ritmada) pode ser um facilitador para a adesão do leitor jovem ao texto, considerando a complexidade do original no gênero dramático.

11.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O livro literário desenvolve simbolicamente, por meio das situações narrativas, o tema no qual foi inscrito: diálogos com a história e a filosofia. Os poemas narrativos apresentam personagens vivendo em uma realidade sócio-histórica distante do leitor (a Inglaterra elisabetana), e que por isso mesmo exigem contextualização e perspectivação, como a representação do personagem judeu em "O mercador de Veneza":

"E logo foram à casa

De Shylock, um agiota

Sem escrúpulos, mesquinho,

Muito perverso e janota.

E ele, que era judeu,

Emprestava o que era seu,

Enchendo a bolsa de nota." (LLI, p. 33)

Assim, os enredos servem de material para reflexões sobre as construções sociais de estereótipos e suas consequências violentas ao longo das histórias.

11.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A exploração da intertextualidade entre recursos visuais e textuais empregados na obra é limitada à reprodução visual de algum aspecto do enredo. As ilustrações, que se configuram como desenhos em traço preto (sem exploração de recursos visuais variados que individualizem o projeto estético da obra ou a autoria do ilustrador), pontuam o sumário e o início de cada capítulo. Essas imagens ilustram algum evento do enredo e não estão em uma relação de complementaridade, acréscimo ou problematização com o texto verbal: são apenas vinhetas referenciais. Ao longo das páginas, há uma mancha cinza na parte de cima e na parte de baixo, talvez evocando uma moldura, mas que não estabelece diálogo com a matéria narrativa nem apresenta funcionalidade estética. A imagem da página 31 exemplifica as características aqui apontadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0303 P24 03 02 000 000	IMLE0000250303P240302000000_CARA.pdf	31

11.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto narrativo adaptado reproduz a coerência e a consistência narrativas da obra original – textos dramáticos identificados como comédias que têm nos quiproquós o principal recurso mobilizador das intrigas. Consiste no aparecimento de um erro ou equívoco que desencadeia uma série inusitada de novos erros e que dão ritmo à peça (escrita ou encenada), além de provocar humor, como podemos observar na estrofe abaixo:

"E quando Puck informou

O que tinha acontecido,

Oberon ficou possesso,

E bradou ao maluído:

'Seu tolo, fez tudo errado!

Pra tudo ser consertado,

Procure o jovem devido.' (LLI, p. 20)

11.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As temáticas abordadas pelo Livro Literário são relevantes para o público visado, pois permitem uma reflexão sobre a sociedade atual no que tange a questões como machismo, colonialidade, escravidão, preconceito, antissemitismo – e o mundo social costuma despertar o interesse dos adolescentes, que estão em busca de compreender a realidade circundante e sair dos limites das sociabilidades primeiras, como a família e a escola, para construir sua própria identidade e novos laços de pertencimento. "A megera domada" é a peça que tem potencial para desencadear discussões sobre os papéis sociais de gênero e as conquistas do feminismo.

11.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de uma temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra garante a possibilidade de abordagem de temas contemporâneos na medida em que representa ficcionalmente realidades distantes geográfica e historicamente do leitor atual, mas que ainda geram frutos no presente, quais sejam o imperialismo, as disputas de poder, a escravidão, o etnocentrismo. Também é possível discutir questões relativas aos papéis de gênero na sociedade. A peça "A tempestade" é fértil na presença dos temas inicialmente listados e os elementos fantásticos (Ariel e Caliban) podem atrair os jovens para uma leitura metafórica que leve à reflexão sobre temáticas de interesse da sociedade atual.

11.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A complexidade da ambientação narrativa e a coerência da articulação temporal na construção do enredo estão em acordo com as obras originais que geraram a presente adaptação. O narrador, ausente dos textos-fonte, ganha traços de um contador de histórias que intenta garantir a adesão do leitor jovem:

"Será que foi exitoso

Nessa insólita empreitada?

Pra que você analise,

Ó meu leitor camarada,

Verto em verso, metro e rima

Esta célebre obra-prima

Que é *A megera domada*" (LLI, p.50)

1113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A caracterização dos personagens do Livro Literário é parcialmente multidimensional na medida em que o resumo das intrigas exige que o texto se concentre nos traços mais evidentes e marcados dos agentes da ação para garantir certo esquematismo que facilite a compreensão do enredo. De certa forma, predomina a caracterização de personagens como *tipos* em detrimento da verticalização em sua composição. Quanto à correção e adequação dos discursos dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, o registro formal se coaduna ao contexto de produção original (a Inglaterra elisabetana). Abaixo, a caracterização de Catarina, de "A megera domada";

"Quem dele tirava a calma

Era a filha Catarina,

Donzela muito rebelde

E de fúria repentina.

Aquele gênio indomável,

Temperamento irritável,

Trazia desde menina." (LLI, p. 54)

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O fato de o registro formal ser o escolhido para fazer jus ao contexto original de produção da obra traz algumas dificuldades à leitura do jovem do oitavo e nono ano que podem ser dirimidas pelo glossário presente ao final, mas ao mesmo tempo impactar negativamente a fluência da leitura:

A esmo: ao acaso.

Abjeto: vil, desprezível, péssimo.

Abóbada: o céu.

Absorto: voltado para os próprios pensamentos;

distraído, alheado, abstraído.

Afamado: que tem fama, célebre. (LLI, p. 124)

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Por serem poemas narrativos, o enredo acaba por sobrelevar-se aos recursos expressivos da linguagem, que ficam restritos à narração e à reprodução das falas dos personagens, sem que haja investimento efetivo em inovações formais ou camadas de sentido, restringindo as possibilidades de conotação e polissemia.

Na estrofe abaixo, fica evidente que a narração de eventos se sobreleva à exploração de recursos linguísticos, inclusive pela rima primária e pouco original com verbos na terceira pessoa do plural:

"Naquele exato momento,

Hérnia e Lisandro seguiam

Sem saberem que Demétrio

E Helena os perseguiam.

Pouco depois, por cansada,

Deitaram-se numa clareira,

Pois muito sono sentiam." (LLI, p. 19)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0303 P24 03 02 000 000	IMLE0000250303P240302000000_CARA.pdf	19

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Os cordéis se apresentam como poemas narrativos, de modo que não há propriamente um eu-lírico, mas um narrador que reconta de forma resumida o enredo das peças shakepeareanas. A escolha por esse narrador é coerente com a proposta de reconto, aproximando-o da prática oral e popular de contação de histórias, como verificamos abaixo.

"Até aqui, meus leitores,

Só de maldades tratei.

Mas agora de paixão

Nestes versos cuidarei,

Pois sobre o filho de Alonso,

Monarca reles e sonso,

Nada ainda declarei." (LLI, p.117)

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro literário, embora ofereça ao leitor uma estrutura de métrica e rimas regulares que cadenciam a leitura e ajudam a estabelecer previsibilidade, assim como se concentre na narração de eventos cronologicamente encadeados, envolvendo personagens objetivamente descritos, ao utilizar o registro formal da língua, carrega os textos de termos que exigem consulta ao glossário, o que certamente afeta a fluidez da leitura. Observemos a esse respeito a estrofe a seguir, na qual há três palavras em destaque que podem oferecer dificuldades ao leitor:

"Com a mente em parafuso,

Disse Sly ao embusteiro:

"Teu patrão? Que coisa é esta?

Sou um reles latoeiro.

Diz-me agora, cidadão:

Por que estou nesta mansão,

Se moro num pardieiro?" (LLI, p. 52)

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1120 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A transposição de gêneros (drama para poema) acarreta mudanças que interferem na qualidade da obra na medida em que o foco da adaptação se torna o resumo do enredo e a compreensão da intriga. As soluções formais ficam circunscritas à acomodação ao gênero cordel, sem construir um projeto estético que consiga avançar para além da reprodução das histórias. Na estrofe abaixo, um exemplo de como o foco é a narração dos eventos:

"Sozinho chegara à praia,

Não vendo nenhum amigo.

Ao alcançar terra firme,

Em trapos, como um mendigo,

O jovem foi caminhando,

Fome e sede suportando

E tendo a vida em perigo." (LLI, p. 117)

1121 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro literário se concentra no resumo de conteúdo do enredo e investe pouco em recursos expressivos. O vocabulário é repetitivo e as mesmas estratégias são reiteradas para que se cumpram as exigências do gênero, como a repetição da rima abaixo em várias estrofes:

"O ardiloso duende,

Rindo de satisfação,

Pegou as asas do vento

Gargalhando de montão:

"Caiste, fada, na peça.

Eu já estou rindo à beça.

Vai ser grande a confusão!" (LLI, p. 18)

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coerência interna da obra se deve à sua filiação ao gênero cordel. A estrutura poética padrão é obedecida, a voz narrativa se aproxima de um contador de histórias e os enredos das peças originais são resumidos e reorganizados em função do objetivo de dar a conhecer aos jovens o fio narrativo e os personagens das obras clássicas de Shakespeare:

"Será que foi exitoso

Nessa insólita empreitada?

Pra que você analise,

Ó meu leitor camarada,

Verto em verso, metro e rima

Esta célebre obra-prima

Que é *A megera domada*" (LLI, p. 50)

A capacidade de motivar para a leitura fica por conta também do gênero, pois a métrica e as rimas ajudam a cadenciar a leitura, agem na memória e colaboram para aproximar o leitor. A exploração artística dos temas é limitada pelo foco no resumo de enredo.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas e éticas do leitor ao introduzi-lo a um universo geográfico e histórico distante das suas referências imediatas (a Inglaterra elisabeta), o que permite que temas ainda persistentes na contemporaneidade (como o machismo e o etnocentrismo) possam ser vistos de maneira crítica por conta do deslocamento espaço-temporal, facilitando a comparação com o conhecimento prévio do estudante. O leitor pode também tomar conhecimento de processos históricos (imperialismo) e travar contato com um autor clássico que permanece referenciado no campo cultural contemporâneo. Não há condução de opinião ou comportamento do leitor, mas a representação de uma realidade histórica que precisa ser perspectivada durante a leitura. O trecho abaixo é um exemplo desse mundo representado que precisa ser lido considerando-se seu contexto de produção e recepção:

"E quando, pela manhã,

Petruccio, enfim, despertou,

Viu a enorme mudança

Que a mulher realizou

No seu tosco e rude lar.

Quase sem acreditar,

Toda a casa examinou.

A casa já se encontrava

Toda limpa e arrumada.

Sob as ordens da "megera",

Cada criado e empregada

Havia feito a limpeza,

Trazendo graça e beleza

À casa então bagunçada." (LLI, p.68)

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.11)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Há a presença de personagens de diferentes países, mas todos europeus. Também há presença de um judeu, apresentado de forma estereotipada, em acordo com a ideologia da época, que deve ser perspectivada pelo leitor:

"Pois tendo bastante ódio

Por todo e qualquer cristão,

O judeu se recusava

A perder a ocasião

De torturar um gentio.

Por isso, cruel e frio,

Não quis negociação." (LLI, p.40)

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não incita a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, mas ficcionaliza uma realidade cultural da Inglaterra elisabetana que precisa ser lida levando-se em consideração o contexto de produção da obra. Portanto, embora haja representação negativa de judeus e mulheres, a mera representação não é uma incitação; é um procedimento artístico que recorta elementos do real que serão rearranjados no plano textual com vistas a promover uma nova mirada do leitor para o mundo do presente, que possibilite compreender essas representações como construções sociais que podem ser modificadas:

"Por que mulheres são frágeis,

Pouco afeitas ao labor?

Foi pra que, bem delicadas,

Agradem o seu senhor!

Deixem, vermes impotentes,

Dessas teimas renitentes,

Troquem fúria por amor." (LLI, p. 82)

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Shakespeare para jovens leitores. Cinco comédias em cordel* de Stélio Torquato Lima, respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, visto que não apresenta material impróprio ou inadequado para crianças e adolescentes, assim como não há anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou teor doutrinário, panfletário ou religioso, mas traz marcas do seu contexto original de produção que precisam ser lidas de acordo com a mundividência da época – não para serem validadas, mas percebidas como construções socio-históricas:

"Da aposta, dessa forma,

Petrucchio era o vencedor.

Afinal, mui submissa

Revelou-se o seu amor.

Domando a mulher tão brava,

Grande fama conquistava

O tão grosseiro senhor." (LLI, p. 83)

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está coerentemente vinculada ao tema "Diálogos com a história e a filosofia", pois, a partir da representação do mundo social da Inglaterra elisabetana, é possível refletir sobre permanências e transgressões acerca das mentalidades e modos de vida de nossa sociedade. É possível incluir também "Sociedade, política e cidadania", tendo em vista a possibilidade de discutir temas atuais a partir das situações narrativas (machismo, etnocentrismo); e "Encontros com a diferença", sobretudo pelos preconceitos normalizados na tessitura da obra e que precisam ser relidos à luz das transformações históricas.

"A nossa força é fraqueza;

Como crianças, cansamos.

Ponde, pois, as vossas mãos

Aos pés dos vossos bons amos.

Pra isso, já estou pronta,

Pois não vejo nisso afronta.

Pra servir é que casamos." (LLI, p. 83)

2.18 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A dimensão artística e estética da linguagem na obra comparece na obediência aos padrões formais do gênero cordel, o que colabora para inserir os estudantes em uma experiência de leitura não pragmática, que envolve os sentidos, a memória e a valorização da cultura popular brasileira. O emprego do registro culto promove uma aproximação com um uso específico da língua próprio de produções discursivas legitimadas na cultura letrada, mas também pode ser um dificultador da leitura. O excesso de palavras referenciadas no glossário também desnuda certo objetivo pedagógico a ser alcançado pela obra. A reflexão sobre si, os outros e o mundo pode ser alcançada em virtude da realidade sócio-histórica representada nos textos, que convida o leitor a olhar para a sua própria realidade com distanciamento e criticidade, reavaliando valores e crenças pessoais e coletivos, como aqueles relacionados à forma como nos reportamos ao diferente:

"Já o monstro Caliban
Era difícil domar.
Bem árdua era a missão
De o monstro civilizar.
Próspero, já extenuado,
Havia muito tentado,
Sem bom êxito lograr.

Através de muito esforço,
Conseguiu o cidadão
Um modo de ter controle
Sobre o vil monstro em questão.
Veio, assim, a escravizar
Tanto o bom espírito do ar
Quanto o tal bicho turrão." (LLI, p. 107)

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Não sendo um livro ilustrado, o texto verbal apresenta primazia sobre as intervenções gráficas. Ilustrações referenciais abrem cada cordel, remetendo a alguma cena da narrativa em versos. Manchas cinza nas páginas de texto, remetendo a uma moldura, não interferem na leitura, mas também não acrescentam contribuição estética à obra. É um recurso presente em quase todas as páginas, mas a 106 pode servir de exemplo.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta material informativo nos paratextos que enriquece o projeto gráfico-editorial e colabora de forma significativa para a contextualização necessária da obra. Os modos de produção, circulação e recepção das peças originais estão referenciados e comentados, assim como a transposição para o cordel é tratada de forma a explicitar os conflitos internos ao campo literário, que costuma marginalizar as produções populares. Recursos linguísticos e semióticos são identificados de forma a caracterizar a proposta estética da obra e a colaborar para sua análise:

"O gênero literário chamado de literatura de cordel - trazido de Portugal como herança dos trovadores medievais - possui regras muito bem definidas, as quais foram se fixando ao longo de mais de 150 anos de existência no Brasil. Por ser escrito em versos, o cordel apresenta características que são próprias dos textos poéticos. Entre elas se destacam:

estrofação e esquema de rima regulares (as histórias narradas em *Shakespeare para jovens leitores – Cinco comédias em cordel* são escritas com estrofes de sete versos, denominadas setilhas, e têm rima abcbddb);

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

As condições de legibilidade da obra estão dadas pela adequação do tipo e tamanho da fonte, assim como pelo espaçamento entre palavras, linhas, estrofes e margens. A página 10 pode ilustrar esse arranjo gráfico.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertinência da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que contextualizam o autor, o adaptador e o ilustrador (LLI, p. 134-135); contextualizam a obra (LLI, p. 136-138) e motivam o estudante para a leitura. Notamos nos paratextos uma preocupação com a informatividade que se revela no cuidado com a seleção e organização de dados que ajudam a compreender melhor os enredos a partir do contexto de produção das peças. A pertença da obra ao tema inscrito também está devidamente justificada:

"Além disso, a adaptação das comédias shakespearianas colocará você em contato com diferentes formas de pensamento e tempos históricos, o que é uma das características mais fascinantes da literatura: a leitura nos permite vislumbrar o mundo através de outros olhos e perspectivas, mesmo que essa diferença possa nos causar incômodo e nos tirar do eixo em alguns momentos. Ademais, a abertura para a diversidade e para o diferente é absolutamente necessária: o contato com diversificados valores, comportamentos, desejos e conflitos contribui para o reconhecimento e a compreensão de modos distintos de ser e estar no mundo." (LLI, p. 143)

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes que a contextualizam no tempo, no espaço e no campo literário em linguagem apropriada à faixa etária esperada para o oitavo e nono ano, como o exemplo abaixo ilustra:

"Entre o tempo no qual foram criadas as peças de teatro e o tempo em que você lerá essa adaptação, existe uma distância significativa. Assim, a leitura que fará possivelmente não despertará em você as mesmas reações manifestadas pelos espectadores das peças quando encenadas naquele tempo." (LLI, p. 133)

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há poucos desvios de revisão, como falta de aspas (LLI, p. 13) e problemas na estruturação do período (LLI, p. 35). Há, inclusive, excesso de zelo nas normas do registro escrito, a ponto de interferir no projeto estético (excesso de vírgulas, por exemplo).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero, como podemos ver no trecho a seguir, no qual também é possível perceber a identificação dos recursos de linguagem empregados e as especificidades da sua proposta estética:

"O gênero literário chamado de literatura de cordel - trazido de Portugal como herança dos trovadores medievais - possui regras muito bem definidas, as quais foram se fixando ao longo de mais de 150 anos de existência no Brasil. Por ser escrito em versos, o cordel apresenta características que são próprias dos textos poéticos. Entre elas se destacam:

estrofação e esquema de rima regulares, que podem ser quadra (estrofe com quatro versos, com rima abcb); sextilha (estrofe com seis versos, com rima abcbdb); setilha (estrofe com sete versos, com rima abcbddb, como é o caso desta obra, Shakespeare para jovens leitores – comédias - cinco clássicos em cordel); décima (estrofe com dez versos, com rima abbaaccddc);

Quanto ao tipo textual, predomina nos cordéis o texto narrativo, já que, via de regra, conta-se uma história, um caso; isso não impede que os cordéis apresentem sequências descritivas e argumentativas." (LDP, p. 10)

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor é composto por um único material de apoio e está em consonância com a BNCC, como atestam as habilidades presentes no documento oficial que estão elencadas antes das atividades propostas. Podemos verificar a coerência entre o documento oficial e a atividade sugerida no exemplo abaixo, o qual também ilustra como as peculiaridades da obra literária são contempladas como objeto de atenção para o desenvolvimento de habilidades leitoras:

"1. Mostre que é uma estrofe de sete versos com rima abcbddb, ou seja, o segundo rima com o quarto e o sétimo; o quinto rima com o sexto verso. Esse esquema é utilizado na adaptação das cinco obras reproduzidas no livro.

2. Comente que métrica é a medida de um verso, definida pelo número de sílabas poéticas. A sílaba poética nem sempre corresponde a uma sílaba gramatical, pois a divisão silábica de um verso leva em conta as emissões de voz do verso como um todo: são sílabas pronunciadas. Além disso, conta-se até a última sílaba tônica do verso, desprezando-se as últimas sílabas pós-tônicas. Faça a escansão, ou seja, decomposição das sílabas na lousa, como nos seguintes versos:" (LDP, p. 17)

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla a carta ao professor (LDP, p.3), a apresentação do autor, adaptador e ilustrador (LDP, p.6), o contexto de produção e recepção da obra (LDP, p.3-5); a natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição (LDP, p. 9-11) e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (LDP, p. 12-13).

4.14 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura que, apesar de coerentes e bem fundamentadas, não cumprem a exigência de constituírem três sequências didáticas com as referidas etapas (pré-leitura, leitura e pós-leitura) integradas entre si. Há apenas uma sequência apresentada, com variadas possibilidades de atividades em cada etapa.

4.15. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para a pré-leitura e pós-leitura, como podemos observar no trecho abaixo, que demonstra clareza sobre os objetivos pedagógicos de cada uma dessas etapas:

"Na etapa de pré-leitura, o objetivo é explorar o gênero comédia e retomar com os estudantes características da literatura de cordel. Como a introdução do conceito será realizada por meio da leitura de uma pintura do século XVIII, seria interessante uma abordagem interdisciplinar, com a participação de um professor de Arte.

Na etapa de leitura, são sugeridas atividades que abordam aspectos temáticos do texto literário e de desenvolvimento da fluência leitora.

Já na etapa de pós-leitura, propõe-se explorar as possibilidades interdisciplinares do trabalho com a obra literária, a partir de uma proposta conjunta entre Língua Portuguesa e Arte. Para encerramento do trabalho, coletivamente os(as) estudantes são convidados a produzir um site multimídia, para apresentar para a comunidade escolar como foi a experiência de ter lido as adaptações de obras de William Shakespeare." (LDP, p. 15)

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar:

"Acerca do que se discutiu acima, e valorizando uma perspectiva interdisciplinar, é importante lembrar que a primeira competência específica de História para o Ensino Fundamental destaca que é preciso, nessa etapa da formação dos estudantes, "compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo". Uma proposta que se coaduna perfeitamente com a segunda competência específica de Linguagens – " Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva" – e com a primeira competência específica de Artes – "Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais [...] de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades". (BNCC, p. 402, 65 e 198) A combinação dessas competências de áreas diferentes nos permite verificar como ler obras literárias clássicas – para o que a adaptação é uma ferramenta importante – possibilita criar repertório e condições de se pensar as sociedades humanas de maneira ampla e complexa, tornando-nos mais aptos a agir criticamente sobre o contexto em que vivemos." (LDP, p. 5)

4.17 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, em consonância com o disposto pela BNCC:

"As peças de teatro de William Shakespeare, ao longo do tempo, pela função de referência que assumiram na história e na tradição literária, foram influências fundamentais para romances, contos e outros textos dramáticos, assim como para obras de arte, a exemplo de pinturas, óperas e filmes. Levando em conta essa informação, nesta atividade, através de projeto interdisciplinar entre Língua Portuguesa e Arte, propõe-se um trabalho com a intertextualidade.

É importante lembrar que a leitura das adaptações de Stélio Torquato Lima é uma atividade por si só intertextual, pois, como já comentado, não se está lendo a obra de William Shakespeare propriamente dita, e sim uma recriação em linguagem distinta, mas que não deixa de manter um evidente contato com o texto original. Agora, o objetivo é aprofundar algo que já começou a se fazer na primeira atividade desse manual, na etapa de pré-leitura: a relação intertextual entre texto e imagem, obra literária e arte visual.

Para isso, de preferência com o auxílio de um professor de Arte, apresente aos estudantes as seguintes imagens, que se referem às comédias de Shakespeare, e faça questionamentos relacionando os quadros aos textos lidos, como os sugeridos a seguir." (LDP, p. 23-24)

4.18 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais de Língua Portuguesa, como verificado no exemplo a seguir:

"Após a leitura, destaque aspectos como a caracterização estereotipada dos personagens, a identificação do foco narrativo (de primeira pessoa), o tom de contação de histórias dado à narração, a introdução do conflito da narrativa e a metalinguagem, por exemplo. Se possível, projete essa introdução do texto em sala, para que os estudantes possam localizar essas características textuais.

Para chamar a atenção dos estudantes para os valores sociais que emergem da leitura literária, seria interessante ler trechos em que podem ser claramente identificados. Leia as seguintes estrofes, de *Emegera domada*, que reproduzem falas finais de Catarina e solicite aos estudantes que caracterizem a instituição do casamento, o papel da mulher na sociedade e a relação entre marido e esposa na época em que se passam as ações da peça a partir das estrofes lidas." (LDP, p. 20)

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

4.19 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor disponibiliza situações pedagógicas que abordam temas sensíveis e fraturantes de forma ética e crítica e preocupa-se constantemente em contextualizar e perspectivar os eventos narrados, como podemos ver abaixo:

"Outra sugestão é conversar sobre elementos narrativos, como a construção dos personagens e o contexto em que se situam as narrativas. Veja como exemplo essa exploração a partir de trechos de O mercador de Veneza. Conte que a peça de Shakespeare retrata a sociedade de Veneza por volta dos séculos XIV e XV, quando a cidade italiana era centro de atividades mercantis, principalmente de comércio de produtos originários do Oriente. Como era grande a circulação de capital, os comerciantes e os financiadores desse comércio ganhavam relevo. Nesse contexto, surgem os protagonistas da história: Antônio, o comerciante, e Shylock, o agiota, são personagens exemplares dessas duas categorias. Em seguida, leia a estrofe a seguir e comente qual é o 'crime' ou 'pecado' cometido por Shylock, considerando os valores da sociedade de Veneza naquela época." (LDP, p. 20)

4.110 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital, como podemos observar na interlocução direta com o leitor jovem e na própria menção a uma estratégia de adesão à leitura:

"Por fim, é importante comentar que ler uma obra emblemática como a de William Shakespeare adaptada para o cordel é atividade importante para desenvolver a percepção estética. Em versos, o cordelista Stélio Torquato Lima traz a você, leitor, uma história contada como se fosse um "causo", ritmada, permitindo que fique na memória de quem lê os feitos ali registrados. Afinal, o cordel é um estilo de escrita que preza o contato com o leitor ou ouvinte, caso o texto esteja sendo declamado." (LDP, p. 134)

4.111 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, concentra-se mais em sua biografia do que nas características de seu estilo literário e não o compara a outros escritores.

"Nascido em Stratford-upon-Avon, em abril de 1564, William Shakespeare é certamente um dos escritores mais influentes, comentados e lidos de todos os tempos. Os textos de sua autoria, sobretudo as peças de teatro, já foram traduzidos para as mais diversas línguas e adaptados com as mais variadas finalidades, tornando-se obras de referência para se pensar os meandros e os conflitos da existência humana, independentemente do local ou da época em que sejam lidas.

Apesar da importância que sua literatura assumiu, sobre a vida do escritor pairam muitas dúvidas e incertezas. Sabe-se que o pai era um comerciante que ocupou importantes cargos na administração de Stratford e que a mãe era herdeira de terras. Shakespeare, contudo, teve uma formação escolar incompleta, talvez por ter abandonado os estudos para começar a trabalhar, a fim de auxiliar sua família, vivendo, então, um processo de crise econômica." (LDP, p. 6)

4.112 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, mas não explicitando a diferença com outros gêneros, como podemos verificar no fragmento que segue:

"Tanto nas tragédias como nas comédias, a centralidade que a ação detém, por conta da alta qualidade literária do texto, contribui para que as peças assumam um aspecto quase atemporal: com algumas mudanças e ajustes, é possível transpor os enredos para qualquer contexto que se queira. Afinal, as peças em que o cordel se baseia tratam das relações amorosas marcadas por conflitos, ciúme e paixão, e de relações de poder marcadas por ambições desmedidas, lutas e traição.

As adaptações de Stélio Torquato Lima, ao transformarem as peças de teatro em versos de cordel, mantêm o sentido das histórias, mas modifica completamente a sua linguagem. Isso foi feito com o intuito de tornar o texto mais acessível ao público jovem, ao mesmo tempo em que difunde uma manifestação de texto poético, como é o cordel, unindo o clássico e o popular. As ações das peças são tomadas naquilo que têm de essencial, que explica o seu conflito central: diminui-se o número de cenas, de personagens e de perspectivas, e as falas são simplificadas, mas não perdem a profundidade." (LDP, 9-10)

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.111 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.11, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.112 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.11, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.113 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.11, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.114 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.11, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.115 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.11, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.116 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.11, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.117 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.11, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.118 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.11, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.119 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.11, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial e de religiosidade, pois a realidade sócio-histórica da Inglaterra do final do século XVI e início do século XVII era marcada por uma ideologia imperialista e etnocêntrica, aspectos que acabam por comparecer ao texto como reflexo do contexto de produção. É o caso da caracterização estereotipada e negativa do personagem judeu de “O mercado de Veneza”:

“E logo foram à casa

De Shylock, um agiota

Sem escrúpulos, mesquinho,

Muito perverso e janota.

E ele, que era judeu,

Emprestava o que era seu,

Enchendo a bolsa de nota.” (LLI, p.33)

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A representação de uma realidade geográfica e histórica afastadas do leitor traz as marcas de seu contexto de produção como consequência lógica do processo artístico, mas não com intenção proselitista deliberada.

"Apresentando-se ali

Com o nome de Baltazar,

Com o vil judeu tentou

Outra vez negociar.

Ela dobrou o valor

Para que o cruel senhor

Viesse o caso a encerrar." (LLI, p. 42)

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A recepção da obra clássica na contemporaneidade pode promover o pluralismo de ideias que impede formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo porque permite ao leitor visualizar em um contexto geográfico e histórico afastado do seu questões que ainda são caras à sociedade, como o machismo:

"Quem muito se lamentava

Era Bianca, irmã dela,

Pois o pai tinha afirmado

Que a caçulinha tão bela

Só iria para o altar

Depois de a irmã se casar,

Por ser mais velha que ela." (LLI, p. 54)

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A imagem da mulher na obra é construída a partir da ideologia europeia dos séculos XVI e XVII, o que significa dizer que a representação dos papéis de gênero era mais rígida em relação à construção social do feminino e do masculino. "A megera domada", em sua adaptação, deixa em aberto se Catarina de fato submeteu-se ao marido – o que colabora para a discussão do tema.

"Da aposta, dessa forma,

Petruccio era o vencedor.

Afinal, mui submissa

Revelou-se o seu amor.

Domando a mulher tão brava,

Grande fama conquistava

O tão grosseiro senhor.

Porém muitos acreditam

Que não veio a ser sincera

Aquela declaração

Que ao seu marido fizera.

Assim, leitor camarada,

Não viera a ser domada

Catarina, a tal megera." (LLI, p. 83)

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

As peças shakespearianas se passam em diferentes locais da Europa, mas não chegam a aprofundar diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais entre eles com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos:

"Pra cidade de Messina

Foi Dom Pedro de Aragão

Logo após grande vitória

Sobre seu cruel irmão.

Figura mui desalmada

Era esse camarada,

O terrível Dom João." (LLI, p. 86)

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Professor promove práticas orais e escritas de argumentação que têm por objetivo promover a circulação e o debate de ideias e estão de acordo com as orientações teóricas contemporâneas que incentivam os círculos de leitura e os debates compartilhados, como podemos verificar nas propostas de trabalhos em grupo e na recorrência do incentivo a conversas e discussões em lugar de uma prática monológica do professor. Na sugestão de ficha de avaliação, fica patente a expectativa de uma participação ativa e colaborativa do estudante no seu processo de leitura e aprendizagem:

Nome do estudante:	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
O estudante participou efetivamente da conversa inicial sobre a obra?			
Demonstrou interesse pela leitura do livro?			
Interagiu com os colegas de forma respeitosa e cooperativa?			
Demonstrou capacidade de estabelecer relação entre a imagem e o conceito de tragédia e comédia?			

(LDP, p. 18)

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Professor promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e comunidade escolar, como podemos verificar nos exemplos de atividade abaixo, cujas produções finais têm o potencial de extrapolar a recepção em sala de aula e alcançar a comunidade:

"Para encerramento do projeto de leitura da obra Shakespeare para jovens leitores – comédias - cinco clássicos em cordel, sugere-se ainda uma quarta atividade: a ideia é propor aos estudantes a criação de um site multimidiático no qual os(as) estudantes possam apresentar para a comunidade escolar como foi a experiência de ter lido as adaptações de uma obra de William Shakespeare.

(...)

Convide os(as) estudantes a elaborar uma página com diversos recursos, linguagens e mídias, contando com textos, imagens, vídeos e áudios. Para isso, a turma deve ser dividida em grupos, que ficarão responsáveis pelas seguintes tarefas:

Gravar áudios com informações biográficas sobre William Shakespeare e dados sobre as peças;

Produzir um vídeo com a leitura dramática de um trecho de uma obra (cada grupo pode escolher uma comê

Depois de realizadas essas atividades, os grupos devem reunir os materiais que produziram e a turma, de maneira coletiva, deve elaborar o projeto do site.

Seria interessante avaliar coletivamente o encerramento do projeto. Para isso, analisem se os grupos demonstraram habilidade de explorar ao máximo as linguagens dos recursos audiovisuais, imagéticos e escritos na elaboração do site. Verifiquem, também, se as informações apresentadas no site estão corretas (como datas, nomes, conceitos, ortografia) e a clareza com que foram apresentadas. Se possível, peça apoio a um professor ou funcionário da área de informática para ajudar a avaliar, com a turma, a capacidade que os grupos demonstraram de organizar e apresentar os seus conhecimentos através dos meios disponibilizados pelas práticas da cultura digital. "(LDP, p28-29)

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A *Shakespeare para jovens leitores. Cinco comédias em cordel* de Stélio Torquato Lima, está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Sobre isso, é importante salientar que a obra trata de temas violentos, como na história exposta em *O mercador de Veneza*, em que o judeu Shylock exige cortar uma libra de carne do corpo de Antônio devido ao descumprimento do contrato assinado entre eles. No entanto, há o emprego do humor que ameniza o teor violento dos fatos narrados. Além disso, a violência não é exposta de forma gratuita, cumprindo função essencial para o desenrolar da narrativa.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0303 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250303P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta de aspas no início da fala do personagem. Logo depois de uma sesta, Oberon, cheio de manhã, À fada Titânia disse, Querendo fazer barganha: "Bela fada, a hora é esta De comigo ser honesta, Sem agir com artimanha." Vai logo, apanha o menino! Por que pra mim não o vendes? Não uses de nenhum truque. Por que é que não te rendes? Tu já sabes muito bem, Que não me dobro a ninguém, Pois sou o rei dos duendes."	
Recomendações: Logo depois de uma sesta, Oberon, cheio de manhã, À fada Titânia disse, Querendo fazer barganha: "Bela fada, a hora é esta De comigo ser honesta, Sem agir com artimanha." "Vai logo, apanha o menino! Por que pra mim não o vendes? Não uses de nenhum truque. Por que é que não te rendes? Tu já sabes muito bem, Que não me dobro a ninguém, Pois sou o rei dos duendes."	

Arquivo: IMLE0000250303P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Estruturação do período. Mas convém logo contar Que Bassânio enfrentaria Dois fortíssimos pretendentes. À dama a que ele queria Se unir em casamento. Só teve conhecimento Ao chegar à mora dia.	
Recomendações: Não há recomendação porque o período está truncado. À dama a que ele queria Se unir em casamento. Só teve conhecimento Ao chegar à moradia.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0303 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250303P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta de aspas no início da fala do personagem. Logo depois de uma sesta, Oberon, cheio de manhã, À fada Titânia disse, Querendo fazer barganha: "Bela fada, a hora é esta De comigo ser honesta, Sem agir com artimanha." Vai logo, apanha o menino! Por que pra mim não o vendes? Não uses de nenhum truque. Por que é que não te rendes? Tu já sabes muito bem, Que não me dobro a ninguém, Pois sou o rei dos duendes."	
Recomendações: Logo depois de uma sesta, Oberon, cheio de manhã, À fada Titânia disse, Querendo fazer barganha: "Bela fada, a hora é esta De comigo ser honesta, Sem agir com artimanha." "Vai logo, apanha o menino! Por que pra mim não o vendes? Não uses de nenhum truque. Por que é que não te rendes? Tu já sabes muito bem, Que não me dobro a ninguém, Pois sou o rei dos duendes."	

Arquivo: HTLE0000250303P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Estruturação do período. Mas convém logo contar Que Bassânio enfrentaria Dois fortíssimos pretendentes. À dama a que ele queria Se unir em casamento. Só teve conhecimento Ao chegar à mora dia.	
Recomendações: Não há recomendação porque o período está truncado. À dama a que ele queria Se unir em casamento. Só teve conhecimento Ao chegar à moradia.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0303 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250303P240302000 000_CARA.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta de aspas no início da fala do personagem. Logo depois de uma sesta, Oberon, cheio de manhã, À fada Titânia disse, Querendo fazer barganha: "Bela fada, a hora é esta De comigo ser honesta, Sem agir com artimanha." Vai logo, apanha o menino! Por que pra mim não o vendes? Não uses de nenhum truque. Por que é que não te rendes? Tu já sabes muito bem, Que não me dobro a ninguém, Pois sou o rei dos duendes."	
Recomendações: Falta de aspas no início da fala do personagem. Logo depois de uma sesta, Oberon, cheio de manhã, À fada Titânia disse, Querendo fazer barganha: "Bela fada, a hora é esta De comigo ser honesta, Sem agir com artimanha." "Vai logo, apanha o menino! Por que pra mim não o vendes? Não uses de nenhum truque. Por que é que não te rendes? Tu já sabes muito bem, Que não me dobro a ninguém, Pois sou o rei dos duendes."	

Arquivo: HTLP0000250303P240302000 000_CARA.zip	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Estruturação do período. Mas convém logo contar Que Bassânio enfrentaria Dois fortíssimos pretendentes. À dama a que ele queria Se unir em casamento. Só teve conhecimento Ao chegar à mora dia.	
Recomendações: Não há recomendação porque o período está truncado. À dama a que ele queria Se unir em casamento. Só teve conhecimento Ao chegar à moradia.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- Questão 114 (Anexo VI - Item 2.1.2) - O livro literário não explora adequadamente os recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Os recursos expressivos da linguagem verbal encontrados na obra estão relacionados às regras de composição do gênero cordel (estrofe com sete versos, com rima abcbdddb), mas não extrapolam de forma sistemática e esteticamente produtiva para a superfície dos textos. Há repetição de palavras pouco usuais para garantir rimas ("urdir" e seus cognatos; "meandro", "nefando", "peça/" à beça", "referido" – este último ainda afeta a concisão e expressividade do gênero poético). Do ponto de vista dos recursos visuais, as ilustrações (criadas, segundo os paratextos, a partir da técnica da xilogravura - embora não mantenha os traços conhecidos dos folhetos de cordel), procuram referenciar figurativamente alguma cena narrada com excesso de linhas e traços (que causam confusão visual), sem explorar recursos variados que particularizem o estilo do ilustrador ou o projeto estético da obra, como investimentos intencionais em: traços autorais; claro/ escuro; perspectiva; composição; figura e fundo. As páginas do sumário (LLI, p. 4-5) nos mostram essas características das ilustrações, que se mostram chapadas, sem volume e indicação de perspectiva.

- Questão 118 (Anexo VI - Item 2.1.2e) - O Livro Literário não explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. A exploração da intertextualidade entre recursos visuais e textuais empregados na obra é limitada à reprodução visual de algum aspecto do enredo. As ilustrações, que se configuram como desenhos em traço preto (sem exploração de recursos visuais variados que individualizem o projeto estético da obra ou a autoria do ilustrador), pontuam o sumário e o início de cada capítulo. Essas imagens ilustram algum evento do enredo e não estão em uma relação de complementaridade, acréscimo ou problematização com o texto verbal: são apenas vinhetas referenciais. Ao longo das páginas, há uma mancha cinza na parte de cima e na parte de baixo, talvez evocando uma moldura, mas que não estabelece diálogo com a matéria narrativa nem apresenta funcionalidade estética. A imagem da página 31 exemplifica as características aqui apontadas.

- Questão 1115 (Anexo VI - Item 2.1.4b) - O Livro Literário não faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia. Por serem poemas narrativos, o enredo acaba por sobrelevar-se aos recursos expressivos da linguagem, que ficam restritos à narração e à reprodução das falas dos personagens, sem que haja investimento efetivo em inovações formais ou camadas de sentido, restringindo as possibilidades de conotação e polissemia. Por exemplo, em estrofe da p. 19 do LLI, fica evidente que a narração de eventos que se sobreleva à exploração de recursos linguísticos, inclusive pela rima pouco original com verbos na terceira pessoa do plural.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 27/09/2023 - 21:49.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/09/2023 - 23:50.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/09/2023 - 16:49.